



De novo, empate

PORTO ALEGRE | A equipe com mais empates no Campeonato Brasileiro, novamente teve um jogo com resultado igual. O 15º empate do Grêmio ocorreu diante do Atlético Mineiro: 1 a 1. Hyoran abriu o placar para o visitante, e Everton garantiu o do Tricolor. **Página 15**



De novo, líder

SÃO PAULO | Depois de 11 rodadas, Internacional retoma dianteira do Brasileirão ao vencer o São Paulo, por 5 a 1. Yuri Alberto (três vezes), Victor Cuesta e Caio Vidal marcaram os gols do show colorado no Morumbi. **Página 15**

O INFORMATIVO DO VALE

Quinta-feira, 21 de janeiro de 2021

Fundado em 8 de maio de 1970 por Oswaldo Carlos van Leeuwen

Lajeado Ano 50 Nº 12.338 R\$ 2,20

ANTT aprova projeto de R\$ 250 milhões para BR

VALE DO TAQUARI | A CCR Viasul, concessionária responsável pela BR-386, teve aprovação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para o projeto de duplicação

de um novo trecho da rodovia. A partir de fevereiro deve dar início às obras, entre Lajeado e Marques de Souza, com investimento de R\$ 250 milhões. **Páginas 6 e 7**



LIDIANE MALMANN

Parque Histórico vira a casa do turismo

LAJEADO | Além de um importante espaço de atração de visitantes, na cidade, o Parque Histórico, agora, abriga o Centro de Atendimento ao

Turista. O local servirá para divulgação dos municípios parceiros da Amturvaes, potencializando este mercado na região. **Página 3**

COVID-19

Cidades da região focam na aplicação da CoronaVac

Págs 4 e 5

PESQUISA

Lajeadenses podem opinar sobre plano de saneamento

Pág. 11

TEMPO LAJEADO

Hoje:
21°C | 29°C
Amanhã:
22°C | 31°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

RÁDIO
INFORMATIVO DO VALE
O INFORMATIVO
SINTONIZE
www.informativo.com.br
ACOMPANHE NOSSA PROGRAMAÇÃO.

Aproveite as promoções especiais e compre no comércio local



Turismo do Vale do Taquari tem um novo ponto de referência

Foi inaugurado ontem o Centro de Atendimento ao Turista no Parque Histórico de Lajeado



Alício de Assunção

alicio@informativo.com.br

LAJEADO | O Parque Histórico de Lajeado tornou-se, ontem, um novo ponto de orientação e apoio para quem visita e procura informações sobre o Vale do Taquari, com a inauguração da sala que abriga o Centro de Atendimento ao Turista (CAT). Com a presença do secretário estadual de Turismo, Rodrigo Lorenzoni; presidente da Associação dos Municípios de Turismo do Vale do Taquari (Amturvaes), Leandro Arenhart; prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, e outras autoridades, o local foi apresentado para convidados e passa a funcionar em todos os dias da semana, inclusive sábados e domingos, com atendimento de turismóloga especializada.

De acordo com Arenhart, a inauguração do (CAT) significa um passo à frente para o turismo regional. “Um novo espaço para divulgar a região, mas que vai além disso, pois será um local de atendimento e acolhimento. Queremos mostrar aos visitantes que aqui estarão em casa”. O CAT divulgará os municípios associados à entidade, através de folheteria e informações. “Este período tem demonstrado que os turistas vem para a região para ficar de um a dois dias no máximo e o Vale do Taquari é



FOTOS ALÍCIO DE ASSUNÇÃO

Um novo espaço para divulgar a região, mas que vai além disso, pois será um local de atendimento e acolhimento. Queremos mostrar aos visitantes que aqui estarão em casa.

Leandro Arenhart,
presidente da Amturvaes

Secretário Rodrigo Lorenzoni e autoridades
inauguraram CAT

privilegiado pelos atrativos e pela proximidade com a Região Metropolitana e Serra Gaúcha”, afirma Arenhart.

Ainda de acordo com o dirigente, para a efetivação da sala foi fundamental a parceria com a Prefeitura de Lajeado, Comtur, empresas, voluntários e as arquitetas Djúlia Marder e Ângela Priscila De Gasperi, que realizaram voluntariamente o projeto. Já o secretário Lorenzoni destacou que a re-

gião dá um passo importante para o turismo. “O Vale do Taquari tem se destacado entre as demais regiões do Estado em relação ao turismo e nossa secretaria se coloca à disposição para apoiar de todas as formas. Percebo que aqui se trabalha em conjunto e com objetivos definidos”. Durante o evento foram homenageados os fundadores do Parque Histórico, Wolfgang Collischon e Waldemar Richter.

LIDIANE MALLMANN



Novo espaço apresenta destaques dos atrativos, que podem ser visitados no Vale do Taquari



Wolfgang Collischon e Waldemar Richter receberam homenagens



Ângela Priscila de Gasperi e Djúlia Marder realizaram o projeto

Com investimento de R\$ 250 mi, projeto para a BR-386 é aprovado

LIDIANE MALLMANN/ARQUIVO

Obras no trecho entre Marques de Souza e Lajeado devem começar em fevereiro

Marcel Lovato
marcel@informativo.com.br

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou, sexta-feira, 15, a versão final do projeto de duplicação da BR-386, que contou com o desenvolvido da empresa Sondotécnica Engenharia dos Solos. Em setembro do ano passado, a concessionária CCR Viasul havia encaminhado ao órgão o anteprojeto com as intervenções a serem feitas. No documento, constam todas as informações referentes às obras nos 20,3 quilômetros compreendidos entre Marques de Souza e Lajeado. O trecho vai do km 325,5 ao 345,8 e a duração estimada é de dois anos.

Conforme a CCR Viasul, o contrato de concessão da rodovia prevê o início dos trabalhos a partir do terceiro ano, ou seja, que será completado no próximo dia 15 de fevereiro, por Marques de Souza. Além da duplicação em si, estão previstas a construção de 13 quilômetros de vias marginais, sendo 6,5 para cada lado e extensão até o Arroio



Obras serão
executadas em trecho
“prioritariamente crítico”

Forquetinha, dois retornos em nível, seis adequações de acesso, quatro passarelas de pedestres, duas passagens superiores, duas inferiores e seis novas pontes. No caso dessas estruturas, outras seis já existentes serão alargadas.

A concessionária destaca a implantação de vários dispositivos de segurança, como 50 quilômetros de defesa metálica, nove quilômetros de barreiras e 170 terminais atenuadores de impacto. Passarelas, pontos de ônibus e as marginais também deverão ser iluminados. Cerca de 15 frentes de obras vão atuar em conjunto na execução de vários serviços como terraplanagem, drenagem, supressão da vegetação, detonações de rochas, pavimentação, sinalização, entre outras atividades.

Para amenizar os transtornos aos condutores, especial-

mente nos horários de pico como o início da manhã e o fim da tarde, a CCR Viasul garante que foi feita uma série de estudos para a realização dos desvios de tráfego. Somente no primeiro ano, estima-se que sejam gerados 550 empregos diretos e 1.000 indiretos. Com base na previsão de setembro de 2020, devem ser investidos em torno de R\$ 250 milhões na obra nesta etapa.

Autoridades celebram

A economista e vice-presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini destaca que as obras abrangem tudo que estava previsto no plano de concessão, com apenas uma mudança de local do trevo do Bairro Olarias, em Lajeado. Também haverá uma mudança na relação dos lindeiros - como são chamados os que moram e/ou possuem negócios nas proximidades da rodovia -, por exemplo, visto que não será mais possí-

vel atravessá-la. Desde o ano passado, há conversas para regularização dos locais. Uma linha direta entre o Codevat e as comunidades foi estabelecido para mantê-los informados sobre o andamento das discussões e acompanhamento de todo o processo.

Cíntia reforça que durante as obras será necessário que a população procure se adaptar e ter paciência, devido ao impacto delas na rotina da região. “Essa etapa da duplicação será feita nesses trechos porque são prioritariamente críticos, tais como as áreas urbanas de Lajeado e Marques de Souza. Nosso papel, enquanto agentes mediadores da sociedade, é fiscalizar e garantir o cumprimento integral do projeto”, explicou Agostini.

Segundo o líder de governo na Câmara lajeadense Mozart Lopes (Progressistas), trafegam 27 mil veículos diariamente pela 386 e “em muito pouco tempo” esse número chegará a 30 mil. “Hoje há gargalos em horário de pico. De manhã,

às 7h30min, e às 18h. Mas a partir das 17h30min, já começa a trancar tudo. “O anúncio da obra vem em um momento muito importante, pois Lajeado não tem mais espaço para crescer para o lado de Estrela”, afirmou o vereador. O prefeito Marcelo Caumo destacou a sua expectativa bastante favorável com o início das obras, dada a sua grandiosidade. “A ideia é investir ao longo de todo esse ano. Isso nos anima a começar o ano com o pé direito”, finalizou.

► CRESCIMENTO

Estudos técnicos preveem que o tráfego na BR-386 cresça impressionantes 143% nos próximos 30 anos, número balizador da importância da obra para garantir a fluidez do trânsito e, claro, o desenvolvimento do Vale do Taquari.

Somente no primeiro ano, estima-se que sejam gerados

550

empregos diretos e

1.000

indiretos.



Trabalhos partirão do município de Marques de Souza e devem ser concluídos em dois anos

Megaobra no trevo da BRF deve deslançar este ano

As lideranças do Executivo estão animadas com as negociações sobre outra megaobra, desta vez na rótula da ERS-130, que dá acesso à rua Carlos Spohr Filho e à ERS-413. O prefeito Marcelo Caumo (Progressistas) disse ontem que “um caminho está sendo construído com a BRF”, que já houve “amadurecimento da temática junto à empresa” em perspectiva positiva para 2021.

A proposta, segundo o prefeito, é construir a obra, na qual se prevê um túnel, a partir de uma parceria entre Estado, empresa e município. “Se acertar entre duas partes às vezes pode não ser fácil, entre três sempre é mais complicado, mas vamos avançar nesse novo sistema de parceria”,

afirmou Caumo.

De acordo com o presidente da Câmara, Isidoro Fornari (Progressistas), a ideia é de que os R\$ 10 milhões necessários à obra “saíam pelo Estado, via percentual de ICMS”. Ou seja, a BRF faria uma antecipação do ICMS pago ao Estado. “A BRF adianta o dinheiro, contrata a obra, sob fiscalização do Estado e do Município, e se credita esse valor que vai gastar em ICMS”, disse Fornari.

Assim, a empresa vai abatendo esse crédito do que ela teria que pagar em ICMS e recupera o dinheiro investido ao longo de determinado período. A Prefeitura entra na triangulação à medida que abriria mão de sua parte no imposto. Com a pandemia, disse Fornari,

tudo parou, houve muitas dificuldades, mudou o foco e todo mundo se voltou para a saúde. Mas um encontro com representantes da empresa na semana que passou pareceu animador.

O líder do governo na Câmara, Mozart Lopes (Progressistas), a realização da obra marcaria a primeira PPP (Parceria Público-Privada), um “experimento” para o município, com uma grande empresa dando início ao empreendimento que vai facilitar e viabilizar o movimento na região em que se forma outro grande gargalo. “Para eles também é importante, eles têm suínos e frangos, cargas que precisam chegar, mas ficam trancadas”, afirmou.

LIDIANE MALLMANN



Congestionamento no trevo da ERS-130, gargalo da cidade em horário de pique

COTIDIANO



Lauro Baum
Administrador de Agronegócio

À ciência o que é da ciência

Dez meses. É o tempo em que a sociedade está sendo acuada pela pandemia do coronavírus. Talvez também seja o mesmo período de acirradas disputas políticas pelo poder a cargos que existem somente no futuro e, porque não dizer, muitas vezes com uma pitada de manipulação sobre a sociedade.

Essa semana o cenário da pandemia entrou para uma nova fase e desde já desejo que tenha potencial para ser um divisor entre o até aqui e de agora em diante. Veio a tão disputada vacina, ainda que num primeiro momento em volume de aperitivo, mas está aí, nos estados, nos municípios e em meio a outro papel de propaganda, as primeiras aplicações já aconteceram e deve se suceder assim até o esgotamento desta fase.

Independente de sua procedência, faço votos que o propósito da vacina atinja além da imunização contra o vírus, uma calma e uma paz para as mentes que foram poluídas e fragilizadas com tantas notícias negativas. Um negativismo disparado indiscriminadamente para denegrir, para depor ou meramente acusar desde que sirva para negligenciar determinadas verdades inadmissíveis. Com razoável notoriedade sobre o momento vivido, cada detalhe se compreende.

A cada semana, novos capítulos são misturados ao clima pandêmico. No Rio Grande do Sul, por exemplo, as manchetes estampam o número 10 mil. Dez mil mortes delegadas ao coronavírus. Já o que está rodando o mundo e inflado com todos os incrementos pejorativos possíveis é a falta de oxigênio na rede hospitalar de Manaus. Ambas as situações abrem uma interrogação: Referente ao Estado gaúcho, estranhamente sumiram os anúncios de óbitos por outras enfermidades. Será que é obra da pandemia que os anulou. Tem outros fatos amordaçados. É inegável e deveria ser inadmissível a trágica situação vivida pelo povo de Manaus, tão inocente quanto um pássaro preso na gaiola. Numa região de maior abundância de oxigênio do planeta em razão da biodiversidade, os enfermos falecem pela ausência da estrutura na rede de saúde. Esses episódios com finalidade única são espalhadas, no entanto, esses mesmos meios não espalham a faraônica construção de arenas esportivas, quase que abandonada, incluindo o Estado que clama por saúde, cujo dinheiro do povo se fosse devidamente aplicado sanaria todas as carências na saúde. E as manchetes?

Uma parcela da vacina veio e outra está sendo negada por absoluta falta de comprometimento e responsabilidade que nesse caso não é brasileira. É indiano. Até assinaturas no congresso dos deputados são reunidas para formar a CPMI para apurar esse entrave. Então, se começa aqui, que termine naquele país.

Nós, cidadãos, junto com a União valem mais do que objetos de manobra. Que se deixe aos atores da ciência a paz de trabalho para que a vacina e todos os recursos produzam o efeito necessário e que a política seja dirigida sem tanto escancarar os interesses pessoais.

Comunidade é convidada a opinar sobre saneamento básico

O objetivo é receber opiniões e sugestões de melhoria nos serviços de coleta de lixo e esgoto sanitário

LAJEADO | Dando continuidade à revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), a Prefeitura de Lajeado, por meio da Comissão Municipal de Saneamento Básico, lançou esta semana uma pesquisa aberta à participação da comunidade. O objetivo é disponibilizar um espaço para opiniões e sugestões de melhoria nos serviços de coleta de lixo, esgoto sanitário, abastecimento de água e drenagem pluvial para os próximos anos. O formulário, do qual 150 pessoas já participaram com respostas, deve ser preenchido com dados, percepções e opiniões, e pode ser respondido por

moradores de Lajeado ou por trabalhadores da cidade que residem em outro município. O formulário estará disponível até 31 de março. A pesquisa pode ser acessada no link https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd3ohLKbU4ujeNoQs-qGyVdn7WqTpP_iLfrU586PB-qE_UqgOww/viewform.

A química industrial da Secretaria Municipal do Meio Ambiente responsável pela pesquisa, Gabriela Roehrs, explica que as perguntas abordam temas como a qualidade da água, a separação de lixo nas residências, as estruturas das bocas de lobo, alagamentos e odores, entre outros. “A pesquisa nos trará a compreensão do que realmente é importante para a população com relação ao saneamento. Com base nas respostas iremos reformular as metas do plano e os investimentos para os próximos anos”, explicou Gabriela.

Além do formulário, a Sema também disponibilizou uma nova página para o Plano Municipal de Saneamento Básico no site da Prefeitura de Lajeado para postagens e atualizações



LIDIANE MALLMANN/ARQUIVO

Coleta de lixo está em os itens que a população pode opinar

da revisão. É possível acessar no link https://www.lajeado.rs.gov.br/?titulo=Plano%20Mun.%20de%20Saneamento%20B%E1sico&template=hotSite&categoria=967&codigoCategoria=967&tipoConteudo=INCLUDE_CONTATO&idConteudo=3425.

▶ DETALHE

- O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é o instrumento, instituído pelo Governo Federal por meio da Lei 11.445 de 2007, que serve para nortear os investimentos e as metas referentes ao sistema de saneamento básico dos municípios. Nele são definidos desde dias de coleta de lixo, metas de redução de resíduos, valores cobrados em tarifas, melhorias e ampliações no sistema de esgoto e água, serviços de limpeza pública, enfrentamento de questões como alagamentos, entre outros.
- A revisão do plano iniciou em julho de 2020, com as vistorias realizadas pelo grupo de trabalho da Sema e levantamento de dados da situação atual.
- A partir disso, uma parte do documento já começou a ser atualizada. Um documento preliminar do capítulo nº 3, intitulado “Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos”, foi apresentado no final do ano passado para a comissão técnica. Ao todo, são quatro capítulos que integram o PMSB, que deverão ser analisados e discutidos ao longo dos próximos meses. Quando finalizado, o documento elaborado pela comissão passará pela aprovação popular e do Condemas e definirá a atuação do saneamento nos próximos 20 anos.

Município realiza levantamento de demandas identificadas na RSC-453

TEUTÔNIA | Na quinta-feira, 14, o Executivo municipal, representado pelo prefeito Celso Aloísio Forneck, a vice Aline Rohrig Kohl, subsecretário do Planejamento e Mobilidade Urbana, Pablo Chrestani, subsecretário da Indústria, Comércio e Turismo, Bráulio Horn, esteve reunido com o presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Teutônia (CIC), Airton Kist, o presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC VT), Ivandro Carlos Rosa, o representante do Comitê de Governança, Lucas Leandro Brune, e o presidente da Câmara de Vereadores de Teutônia, Diego Tenn Pass, a fim de tratar sobre o levantamento de demandas a serem encaminhadas ao Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat).

Com a extinção da EGR, o Governo do Estado irá licitar as concessões das rodovias es-



DIEGO SILVA/DIVULGAÇÃO

Grupo fez apontamentos, que serão encaminhados para debate regional

taduais, portanto, a intenção é que cada município realize um levantamento das principais demandas no trajeto da Rota do Sol RSC-453 que compete ao seu território. Isso se deve, porque o Estado está realizando pesquisas na rodovia, contagem de veículos, origem e destino das pessoas e preferência declarada. Esses dados darão início a um projeto de contagem volumétrica e de níveis de necessidade de serviços das rodovias.

O objetivo é que o tema seja

trabalhado regionalmente e para que se tenha um projeto que esteja adequado às necessidades e possibilidades do Vale do Taquari. Alguns pontos devem ser levados em consideração durante a análise dos gestores, como pontos de gargalo da rodovia, necessidades que se tem ao longo da rodovia, necessidades de obras (para veículos e/ou para pedestres); aspectos que cada município entende como gargalo ou necessidade.

Pagamento do IPTU começa em fevereiro

TRAVESSEIRO | A partir de 1º de fevereiro estarão disponíveis as guias para pagamento do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU), ISSQN e Taxa de Localização do município. Através de um cadastro prévio no site do município (www.travesseiro.rs.gov.br) será possível acessar e imprimir as guias através da aba “Portal de Serviços”, ou então, o contribuinte deverá retirá-las na sede da Prefeitura.

Neste ano o desconto máximo no IPTU será de 20% para os pagamentos em cota única até o dia 28 de fevereiro e de 15% até o dia 31 de março. O parcelamento poderá ser realizado em até seis vezes, sem o desconto, com o primeiro vencimento para o dia 31 de março.

Este ano, os tributos ti-

veram o reajuste do IPCA de 4,34%. Outra novidade é que foi aprovada em 2020, a lei que institui o novo código tributário do município, que inclui a cobrança de recolhimento do lixo urbano junto com o IPTU. Este valor é calculado sobre a metragem da residência. Além disso, foi aprovada a Lei 1627/2020, que redefine a área urbana do município e, por consequência, implanta a cobrança de IPTU nesse perímetro.

Conforme o setor de tributos, os pagamentos poderão ser realizados na tesouraria, nas agências do Sicredi ou então no Banrisul, que receberá pagamentos somente por meio digital. Demais dúvidas podem ser esclarecidas no setor de tributos, pelo telefone (51) 3759-1122.

Encontro reafirma parceria entre Acil e Câmara de Vereadores

Comitiva da entidade reuniu-se com a Mesa Diretora do Legislativo na manhã desta quarta-feira

LAJEADO | Uma comitiva liderada pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Cristian Rota Bergesch, reuniu-se na manhã desta quarta-feira com a Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Lajeado. O encontro serviu para reforçar os laços entre a entidade empresarial e o Legislativo para o contínuo desenvolvimento municipal.

O grupo foi recebido pelo presidente da Casa, Isidoro Fornari Neto; vice-presidente, Heitor Luiz Hoppe, e secretário, Márcio Dal Cin. Bergesch agradeceu a recepção e desta-

cou que a visita busca aproximar mais as duas instituições para a contínua construção de Lajeado. “A Acil está à disposição da Câmara para discutir projetos e buscar o melhor para cidade,” destacou.

Diálogo

Dentre os assuntos abordados pelas lideranças, esteve a importância do diálogo direto e conjunto para a evolução de projetos de lei, proposições e outras ações em benefício do desenvolvimento do município. Fornari destacou que “a Acil é um braço forte de Lajeado e é importante que todas as forças trabalhem juntas para beneficiar a comunidade”.

O presidente da Acil comentou a tendência de que a velocidade das mudanças seja cada vez maior, o que torna importante e vital a estreita ligação entre as duas instituições para acelerar ainda mais o crescimento de Lajeado. “Queremos trabalhar com a Câmara, construindo Lajea-



Encontro reforçou parceria entre a Acil e o Legislativo municipal

do e melhorando ainda mais a qualidade de vida de toda a população,” destacou.

O vice-presidente do Legislativo caracterizou o encontro como muito importante. “A Câmara precisa ter uma boa relação com todas as instituições. É através do diálogo que tudo evolui. As decisões dos vereadores precisam ser bem pensadas

e estudadas, pois influenciam a vida de toda a nossa comunidade,” ressaltou Hoppe.

Ao final do encontro, o grupo expressou votos de boa gestão à Mesa Diretora, estendendo-os a todos os 15 vereadores que compõem a casa. Bergesch reforçou a importância da parceria e comunicação entre as duas forças, principalmente neste ano, em

que a Acil completa cem anos de história e atuação permanente em prol de Lajeado.

Acompanharam o presidente da Acil na visita, a vice-presidente de administração, Graciela Ethel Black, o diretor de integração regional, Douglas da Cunha Mussolini, e o gerente da entidade, Antonio Juarez da Silva.

Estiagem, destinação de dejetos e energia pautam reunião do Codevat

VALE DO TAQUARI | O novo presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Luciano Moresco, comandou na quarta-feira, 13, na sede da entidade, agora anexada à Associação Comercial e Industrial de Encantado (ACI-E), mais uma reunião de trabalho. O encontro, que reuniu lideranças do Vale, foi pautado por temas relacionados à agricultura regional e ao planejamento de ações para o enfrentamento de demandas históricas, entre elas, problemas resultantes da estiagem, destinação de dejetos, má qualidade no fornecimento de energia, internet e sinal de telefonia no interior.

Estiagem

O coordenador regional da Emater/RS-Ascar, Marcelo Brandoli, enfatizou que o ciclo natural das águas no planeta não está ocorrendo de forma eficaz para atender todas as demandas necessárias de rios, riachos e poços artesianos. Ele citou como exemplo o projeto



Presidente Luciano Moresco adianta que questões serão encaminhadas na busca de soluções

implementado no Nordeste do país e reforçou que planos estratégicos semelhantes devem ser criados a partir de uma realidade local, que beneficiará os agricultores da região. “Precisamos investir no armazenamento de água”, ressaltou.

O coordenador regional de Agricultura, Alvimar Lisot, compartilhou projetos e ações desenvolvidos pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Agricultura, mas reconheceu que o enfren-

tamento da estiagem que os gaúchos sofrem nos últimos dois anos necessita de mais planejamento e investimentos para que os prejuízos sejam amenizados.

Dejetos

Outro assunto tratado foi a correta destinação de dejetos, para que se reduza o impacto ambiental de um manejo inadequado e que se possa usufruir do melhor resulta-

do com a aplicação do dejetos como adubação. O secretário de Agricultura de Colinas, e presidente da Associação dos Secretários de Agricultura dos Municípios do Vale do Taquari (Asamvat), Marco Aurélio Rohr, falou sobre a necessidade de se dedicar especial atenção para o correto manejo dos dejetos e buscar ajustes na legislação, via Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), para viabilizar novos empreendimentos.

Energia elétrica

Também foi abordado o tema relacionado à falta de qualidade no atendimento da concessionária RGE no fornecimento de energia elétrica para o interior. Conforme Moresco, vários casos que impactam negativamente em qualquer perspectiva de desenvolvimento foram relatados pelos participantes. “O problema da má qualidade no fornecimento de energia é antigo e precisa de uma ação firme e permanente para que se consiga avançar,

pois trata-se de concessão que não permite uma maior participação da sociedade, em que as agências reguladoras pouco ou nada fazem em prol de uma melhoria nesse serviço”, salientou. “Como incentivar os jovens para que permaneçam nas propriedades rurais de suas famílias se o mínimo não é ofertado pelos órgãos responsáveis e pelos prestadores desses serviços?”.

Segundo o presidente, os temas debatidos vão resultar em documentos para serem encaminhados à Secretaria Estadual de Agricultura, Fepam e Frente Parlamentar da Agricultura da Assembleia Legislativa. “Vamos fazer esses encaminhamentos para dar ciência dessas questões e buscar as soluções”, comentou Moresco.

Acompanharam a reunião do Codevat representantes do deputado estadual Edson Brum, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do RS (Fetagr), Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Encantado e Anta Gorda, além da Emater de Nova Bréscia.



PRIMEIRA REMESSA

Municípios avançam no processo de vacinação

Maioria dos municípios do Vale do Taquari deve encerrar a aplicação das primeiras doses ainda nesta semana. Profissionais da saúde, idosos em casas geriátricas e indígenas são os grupos prioritários. Confira como está o andamento da imunização nas principais cidades da região.

Página 8

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

O papel do Vale na recuperação econômica do RS

Como a região pode contribuir na reação estadual após baque da pandemia

Fim do auxílio emergencial, desemprego e a queda na arrecadação pública fazem parte das perspectivas para 2021. Diante dessas dificuldades, a região tem a oportunidade de ser uma força

indutora na geração de renda e trabalho no Rio Grande do Sul. Potencial voltado aos alimentos, porém, é ameaçado pela infraestrutura logística deficiente do estado.

Páginas 6 e 7

7x 1º PGTO
100 DIAS
Condição válida no crediário

dullius

LEVE 3
PAGUE 2

TAMBÉM NA
LOJA VIRTUAL

WWW.DULLIUS.COM.BR

*A peça que sairá de graça deve ser de igual ou menor valor



FABIO KUHN

TURISMO REGIONAL

Espaço dedicado a orientar o visitante

Com a presença de autoridades, Lajeado e Amturvaes inauguraram ontem à noite o Centro de Atendimento ao Turista (CAT). Junto ao Parque do Imigrante, local oferece informações sobre os principais destinos e rotas disponíveis na região. Na solenidade, potencial do setor no Vale foi exaltado nos discursos.

Página 5

Unidade funciona todos os dias entre 8h30 e 17h. Inauguração teve presença de secretário estadual de Turismo

ABRE ASPAS

“Cerveja é coisa de mulher, sim”

Raquel da Silva, 38, é apaixonada por cerveja artesanal. A paixão fez a moradora de Estrela se especializar na área e fundar a Confraria D'Elas, em 2018. A professora também é sócia da Bombordo Descobertas Cervejeiras, plataforma de serviços que conecta produtores e apreciadores de cervejas artesanais.

LAURA MALLMANN
laura@jornalahora.inf.br

Quando surgiu sua paixão por cerveja?

Sempre gostei de cerveja, mas a paixão pelas artesanais surgiu quando conheci meu marido, na época entusiasta e conhecedor de cerveja artesanal. Ele me levou para esse caminho. Em 2018, o André se profissionalizou e é sommelier de cerveja (profissional que auxilia na escolha das bebidas). Minha paixão por ele e pela cerveja só aumentou.

Quando percebeu que poderia atuar na área cervejeira?

Comecei a acompanhar o André, nas formações cervejeiras, cursos e festivais. Percebi que tinham mais mulheres que imaginava em festivais, mas poucas em cursos. Me sentia sozinha como mulher. Pensei: com certeza devem existir mais mulheres que gostam de cerveja como eu na região, e fundei a Confraria D'Elas para encontrar essas mulheres.



ARQUIVO PESSOAL

Deu certo. No primeiro evento, em dezembro de 2018, em prol da Casa de Passagem da Mulher foi um sucesso. Esperava 20 mulheres e foram mais de 40 inscritas no primeiro encontro mensal. Em dois anos de atividades, são 62 associadas.

Em um ambiente tradicionalmente masculino, como foi a inserção nesse meio?

Cerveja é coisa de mulher, sim! E a história confirma. Sumérias, mesopotâmicas e egípcias fabricavam as primeiras cervejas que se tem registro. Hildegarda de Bigen, uma

monja alemã, que descobriu as propriedades conservantes do lúpulo. Mulheres sempre tiveram relação com a cerveja desde o surgimento e popularização da bebida.

Ao longo dos séculos essa história mudou e a cerveja foi se tornando cada vez mais um território dos homens. Com a popularização das cervejas artesanais, as mulheres passaram a retomar sua relação com a cerveja, como exemplo a nossa confraria.

Além de consumir mais cerveja, as mulheres também aumentaram sua participação nesse mercado: desde a produção, incluindo a gestão de negócios e o ensino no ramo.

A confraria participa de eventos cervejeiros?

A Confraria participa e promove eventos cervejeiros, em prol da comunidade e do empoderamento feminino. Não somos apenas mulheres que bebem e estudam cerveja, somos um coletivo feminino que incentiva o protagonismo da mulher nesse meio e em demais áreas.

Ser mulher no setor cervejeiro sempre foi um desafio. Ainda existe machismo e percebemos isso em eventos, cursos ou projetos que participamos. Em alguns casos, homens não toleram mulheres trabalhando na área, se especializando. Mas também há o outro lado. Muitos homens ajudam a construir um espaço mais inclusivo e a apoiar as mulheres.

O que é preciso para participar da confraria?

Precisa gostar de cerveja. Na confraria, a pessoa vai encontrar conhecimento, diversão, novas amizades, além de um coletivo de mulheres empoderadas que se apoiam em todas situações.

EDITORIAL

Vale do Turismo

Mais um passo importante foi dado ontem pelo desenvolvimento do turismo regional. Em solenidade prestigiada por autoridades expressivas, como o secretário estadual da área, foi inaugurada o Centro de Atendimento ao Turista (CAT), junto ao Parque Histórico.

Embora singelo em termos de tamanho, a unidade para orientar os visitantes sobre as diversas atrações disponíveis em Lajeado e cidades do entorno consiste em um espaço estratégico, que qualifica a recepção a quem vem de fora conhecer o nosso arcabouço de opções para desfrutar o melhor do Vale.

Que a região tem enorme potencial turístico, há um grande consenso. O desafio é consolidar essa vocação e firmar o Vale do Taquari entre os melhores destinos em nível estadual e – por que não – nacional. Uma região que conserva sua história, repleta de lindas paisagens naturais, próspera e referência em qualidade de vida tem tudo para despontar entre os principais roteiros gaúchos.

“

Uma região que conserva sua história, repleta de lindas paisagens naturais, próspera e referência em qualidade de vida tem tudo para despontar entre os principais roteiros gaúchos.”

Por mais estranho que pareça, a pandemia favorece o segmento no Vale do Taquari. Diante de tantas restrições impostas pelo medo de contágios, os adeptos do turismo passaram a privilegiar destinos mais próximos, voltados à contemplação da natureza e capaz de proporcionar um ambiente de isolamento e bem-estar. Muito diferente dos rumos tradicionais mais concorridos.

E é nessa oportunidade que o setor ganha cada vez mais relevância na região. Sobram opções nesta nova modalidade que desponta como uma forte tendência. Turismo de interior, religioso, de aventura, de contato com a natureza. Soma-se tudo isso com a força gastronômica, conservação histórica e cultural e a capacidade empreendedora local.

O que o Vale tem de melhor está em evidência e tende a ser a preferência dos turistas. Importante é aproveitar essa chance e organizar as entidades e os empreendedores em torno deste desafio para que os visitantes queiram voltar e encontrem sempre novidades.

Inúmeras iniciativas surgem nos últimos meses, muitas delas embaladas pelo Trem dos Vales, que também se caracteriza como um divisor de águas para o desenvolvimento do ramo.

PLATAFORMA DE NEGÓCIOS LOCAIS

Faça a economia girar aqui.

ENTRE EM CONTATO E SAIBA MAIS

51 3710.4200 | tudonahora@grupoahora.net.br

a partir de 12x R\$ **99,90** mensais

AMBIENTE DIGITAL
MÍDIA EM RÁDIO
JORNAL IMPRESSO

ACESSE PELO QR-CODE OU PELO:

tudonahoravt.com.br

GRUPPO HORA

COMPRA O QUE É NOSSO

GRUPPO HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:

assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
logistica@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à

AD ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO RS



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RS Seguro

O governo estadual prevê R\$ 14 milhões para investir em ações culturais em 23 municípios que integram o programa RS Seguro. Lajeado é um desses. A intenção é realizar chamamentos públicos para intervenções culturais nos

bairros mais carentes. Ainda não há definição de valores por município. Isso dependerá dos projetos a serem apresentados. Mas já estão definidos os bairros lajeadenses aptos para a promoção: Santo Antônio, Conservas e Jardim do Cedro.

MONUMENTO DA INOVAÇÃO

Lajeado pode receber um Monumento da Inovação. A ideia é instalar a estrutura na nova rua Antônio Fialho de Vargas, que foi aberta entre o entroncamento da rua Bento Rosa com a ponte seca da BR-386 e o novo Parque Ney Arruda, na área central da cidade. A primeira tentativa, porém, restou frustrada. O município queria construir o monumento com recursos da Lei Aldir Blanc. Entretanto, o edital de licitação que previa um investimento próximo a R\$ 30 mil foi encerrado em dezembro passado em função da “falta de interessados”.

Injeção de ânimo

É inegável. Mesmo diante de uma vacina que não é unanimidade, e mesmo diante de uma quantidade absolutamente irrisória para as necessidades da nossa sociedade, a chegada da Coronavac aos lares brasileiros é uma verdadeira injeção de ânimo para 2021. O ano que se passou foi duro e ainda deve gerar muito prejuízo às empresas, famílias e serviços públicos em geral. Não poderíamos iniciar um novo ciclo com as mesmas incertezas de 2020. A vacina, com todas as

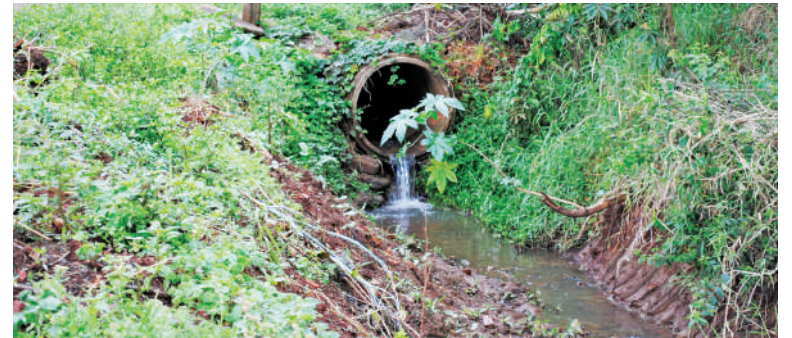


duas dúvidas e questionamentos, precisa trazer um pouco mais de tranquilidade para mantermos nossas mentes sãs e seguirmos com a resiliência necessária ao momento de pandemia.

ESGOTO “UNIVERSAL”

O tratamento de efluentes domésticos é a grande pedra no sapato da Companhia Riograndense de Saneamento, a nossa conhecida Corsan. A empresa estatal simplesmente não consegue avançar neste importante tema, e a esperança de muitos municípios recai agora sobre as promettidas Pacerias Público-Privadas (PPP). É o caso de Lajeado, por exemplo. E uma das dúvidas gira em torno da cobrança por esse serviço de esgoto.

Haverá custo, e isso precisa ficar claro para todos. Já pen-



sando em amenizar o impacto junto às comunidades mais carentes, o governo lajeadense sugere a criação de uma “taxa universal”. Ou seja, todos pagam pelo tratamento de esgoto, mesmo que a rede coletora

não chegue a todas as residências. Em Lajeado, por exemplo, a primeira e única estação de tratamento está próxima à Cohab/Moinhos. Resta saber se a comunidade vai aceitar a proposta...

MP x EGR

Em Estrela, o Ministério Público instaurou inquérito civil para “apurar a responsabilidade da manutenção da via de acesso da Rota do Sol (RST-453) à Linha Lenz”. A denúncia partiu de uma moradora de Teutônia. Segue trecho: “Efetuei relatos solicitando conserto no acesso da RST-453 acesso ao município de Teutônia pela Linha Lenz, tanto ao Setor de Obras do município de Estrela quanto à EGR. Estrela diz que a competência do conserto é da EGR, e EGR diz que é competência do município de Estrela. Uso essa rota diariamente, pois moro em Teutônia e trabalho em Lajeado, assim como muitas pessoas, e gostaríamos que algo fosse feito. A situação se arrasta por mais de um ano.”

Novas Secretarias Estaduais

Na terça-feira, o governador Eduardo Leite sancionou a reestruturação das secretarias de Estado. A medida, segundo o governo estadual, “visa reduzir gastos, desburocratizar e acelerar processos”. Entre as mudanças, a fusão das secretarias de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag) com a de Governança e Gestão Estratégica (SGGE), que resultou na nova Secretaria

de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Cláudio Gastal será o Secretário de SPGG. Outra mudança é a divisão da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur), liderada por Rodrigo Lorenzoni, em duas pastas: Secretaria de Turismo e Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Por ora, Lorenzoni fica à frente de ambas. Após, ficará só com o Turismo.

AMPLIAÇÃO DA UTI

Ontem, no gabinete do prefeito Adroaldo Conzatti (PSDB), estavam presentes os vereadores Cris Costa (PSDB) e Joel Bottoni (PSDB), e o assessor do deputado estadual Mateus Wesp (PSDB), Alexandre Moreira. Eles tratavam sobre a possibilidade de ampliação da UTI

do Hospital Beneficente Santa Terezinha. Hoje são 10 leitos equipados. Desses, apenas cinco estão em funcionamento efetivo e os demais aguardando liberação. Uma audiência com a Secretária Estadual de Saúde do RS, Arita Bergmann, será marcada para os próximos dias.



Klaus Schnack em Encantado

Um projeto de lei do Executivo de Arroio do Meio vai definir o futuro do ex-prefeito da cidade, Klaus Schnack (MDB). O emedebista é engenheiro concursado na prefeitura, mas não cumprirá serviços no local. Ele será cedido para a Prefeitura de Encantado. Já a ex-assessora de Imprensa de

Arroio do Meio, a jornalista Maica Viviane Gebing, foi contratada pela Prefeitura de Santa Clara do Sul, onde vai atuar ao lado de Rafael Simonis na assessoria ao prefeito Paulo Kohlrausch, futuro presidente da Amvat e possível candidato a deputado estadual em 2022.

A HORA
BOM DIA



Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO





Espaço tem materiais de divulgação de 25 municípios e funcionará todos os dias da semana, inclusive sábados e domingos

FÁBIO KUHN

Região volta a ter centro para atender turistas

Com o turismo regional em expansão, espaço localizado no Parque Histórico de Lajeado auxiliará para divulgar atrativos locais e orientação aos visitantes

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.com.br

VALE DO TAQUARI

“O Vale do Taquari é a bola da vez no turismo do Rio Grande do Sul”, afirmou o secretário estadual, Rodrigo Lorenzoni na inauguração do Centro de Atendimento ao Turista

(CAT) do Vale do Taquari. Ato ocorreu ontem, 20, no espaço incluído junto ao Parque Histórico de Lajeado.

Após seis anos, a região volta a ter um local de referência para centralizar a divulgação das atrações turísticas e orientar os visitantes. O momento é o mais propício possível, uma vez que os passeios locais se fortaleceram após restrições das viagens longas em função da pandemia.

“Estamos fazendo uma campanha para que a comunidade procure conhecer o estado. E o Vale do Taquari é uma das regiões mais ativas, presentes e organizadas que temos”, afirmou Lorenzoni. Conforme ele, o sonho a longo prazo é transformar o RS num dos principais destinos do Brasil e colocar o turismo como um dos principais impulsores econômicos ao lado do agronegócio.

Momento de apostar no turismo

O potencial do Parque Histórico de Lajeado foi evidenciado pelo presidente da Associação dos Municípios de Turismo do Vale do Taquari (Am-turvaes), Leandro Arenhart. Para ele, o modernismo do CAT contrasta bem com a preservação histórica existente na área de lazer.

Arenhart comemorou a volta do espaço para divulgar as belezas do Vale do Taquari e reforçou que as ações turísticas precisam ser pensadas regionalmente. “Turismo não é isolado. Turismo é coletivo”, reforçou.

Futuro presidente da Amvat e prefeito de Santa Clara do Sul, Paulo Kohlrausch também reforçou a necessidade de ações conjuntas. Para ele, o governo deve fomentar o turismo, mas cabe à iniciativa privada investir no setor. “Faz 20, 30 anos que se fala de turismo. Chegou a hora de arregañar as mangas e fazer acontecer”, reforça.

Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo também celebrou a união dos municípios para criação do centro regional. Afirmou ser uma “grande oportunidade” para todas as cidades, entretanto acrescentou que é necessário a continuidade das ações para desenvolvimento do turismo regional.

Como funcionará?

O CAT atenderá de segunda a sexta-feira, no mesmo horário da prefeitura de Lajeado. Nas sextas-feiras à tarde, sábados e domingo, o funcionamento será das 8h30min às 17h.

Durante a semana, o duas funcionárias do governo de Lajeado auxiliarão os turistas. Aos finais de semana, uma funcionária da Amturvaes fará o trabalho.

O CAT contará com material de divulgação dos 25 municípios que integram a Amturvaes, além de funcionar para orientação dos visitantes.

ENTREVISTA

RODRIGO LORENZONI

• Secretário do Desenvolvimento Econômico e Turismo do Estado.

“É uma região completa na área do turismo”



• Como você percebe a posição do Vale do Taquari no contexto do estado do RS?

Falando em um jargão do futebol, eu poderia dizer que é “a bola da vez”. O Vale está pronto, considerando o entendimento do setor público e também o investimento do setor privado que acontece no setor. É uma região que se encontra em um centro geográfico muito importante, está perto da capital Porto Alegre e também de outros centros urbanos.

• Quais podem ser considerados os pontos de maior destaque na região?

A região como um todo é digna de atenção. Temos, por exemplo, uma série de balneários, que no verão podem ser muito bem aproveitados, mais do que já são. Temos também a opção dos alambiques, com cerveja artesanal, onde podemos olhar para o turismo gastronômico. Tem a própria questão do Trem dos Vales, que percorre várias cidades da região, cada uma com as suas características e peculiaridades. Tem também o turismo esportivo, como o ciclismo, que conta agora com o desenvolvimento de uma ciclovia entre Colinas e Estrela.

Ou seja, temos uma série de opções e por esse motivo o Vale do Taquari se torna uma região completa. Agora é seguirmos apoiando a região e apresentá-la para todo o estado.

FRENTE VERSO

Apresentação: **Fernando Weiss** | Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

ENTREVISTAS DE HOJE

RAQUEL BIRCK
BIOMÉDICA E GESTORA DO BIOSOFIA LABORATÓRIO, MESTRANDA PELA UNIVATES

PAUTA: As mutações do vírus da Covid-19 e os novos tipos de reações provocadas pela doença

ALEXANDRE SCHNEIDER
GERENTE DE COMUNICAÇÃO, MARKETING E COOPERATIVISMO

PAUTA: A projeção para a safra de milho deste ano, desde armazenagem, produtividade e rentabilidade

PEDRO MORTARI
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO DA FÁBRICA DE RAÇÕES

RÁDIO 102.9 A HORA

NOTÍCIAS DA HORA (9h | 10h)

PATROCÍNIO

ENTRE ASPAS: Renata Galioto

Docile

LANGUIRU

Sicredi

ANTARES

TRANS-TUDO Terraplenagem

EspaçoRad

Redemac MORELLI

Grupo Apomedil

BIMACHINE

Degasperri

SICOOB São Miguel

CAMINHO PARA A REAÇÃO

Baque da pandemia desafia região a ser mais competitiva

Frente às dificuldades geradas pelo coronavírus, Vale do Taquari tem a chance de ser uma força estadual para a retomada econômica em 2021. Potencial voltado à produção de alimentos esbarra nas deficiências estruturais da logística gaúcha

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Os impactos mais drásticos da covid-19 sobre a economia são esperados para este ano. O fim do auxílio emergencial, a continuidade de altos índices de desemprego e a queda na arrecadação pública fazem parte das perspectivas de 2021.

Para se ter soluções frente aos desafios que se avizinham, uma das apostas é elaborar um plano regional, com atuação de diferentes forças da sociedade. É o que defende o presidente da Câmara da Indústria e Comércio da região (CIC-VT), Evandro Rosa.

“Temos um grande potencial no agro. Representamos 8% da produção de leite, 18% de suínos e 24% de frango de toda a produção do Estado, sendo que ocupamos apenas 3%

do território gaúcho.”

Essa importância tem em Lajeado um indutor do desenvolvimento regional, considera. Na avaliação de Rosa, o mais importante neste momento é desenvolver um planejamento de região. “Precisamos ter um coordenação, um foco. Ainda que tenhamos modelos cooperativos e associativos importantes, muitas das soluções ficam no individual.”

Dentro desta observação, o presidente da CIC considera necessá-



Em setembro, ranking de competitividade colocou Lajeado na segunda

rio um esforço conjunto com diversas forças sociais. “As entidades de classe são fundamentais para pensarmos em como podemos ser mais competitivos. Para o poder público, é necessário ter uma gestão austera e prover a qualificação da mão de obra, que é um entrave para o crescimento das empresas.”

Já a população, continua Rosa, tem o dever de acompanhar esses movimentos locais, fiscalizar as gestões públicas e saber que o mercado está em transformação, e para se inserir neste contexto, precisa ter mais conhecimento.

Custo logístico

Na avaliação do presidente executivo da Dália Alimentos, Carlos



MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

Alberto de Figueiredo Freitas, alguns gargalos interferem na competitividade regional. Como o consumo dentro do Estado não tem demanda suficiente para leite e carnes, as empresas do setor precisam comercializar para outras regiões do país.



IVANDRO DA ROSA
PRESIDENTE DA CIC-VT

“Temos um alto custo logístico quando comparado ao de outros estados. Então, acredito que o desempenho das empresas do centro do país será melhor do que das gaúchas, pois estão mais próximas dos centros fornecedores de grãos e de consumo de produtos.”

Para além de uma organização local, Freitas considera fundamental o desenvolvimento de políticas estaduais de estímulo à produção de cereais, tanto de inverno como de verão, para atender a alimentação animal e depender menos da compra dos insumos de outras localidades, além do investimento em mais modais de transporte, em especial nas ferrovias.

Destaque nacional

Pelo ranking de competitividade municipal, Lajeado ocupa a 1ª posição entre as cidades do interior gaúcho com mais de 80 mil habitantes. O município se destaca na eficiência da máquina pública, nos serviços de saúde e educação. Mas mostra fragilidade no segmento desenvolvimento econômico, com notas baixas em capital humano, dinamismo econômico e inovação.

Esse diagnóstico faz parte do ranking de competitividade municipal, feito pelo Centro de Liderança Pública (CLP), uma organização social, com especialistas de diversos setores.

O resultado de Lajeado é consi-

CONJUNTO DE SETORES

O ranking de competitividade se sustenta em três eixos: instituições, sociedade e economia. Em cada um, há um conjunto de avaliações. Confira:



• INSTITUIÇÕES

- Sustentabilidade;
- Funcionamento da máquina pública;



• SOCIEDADE

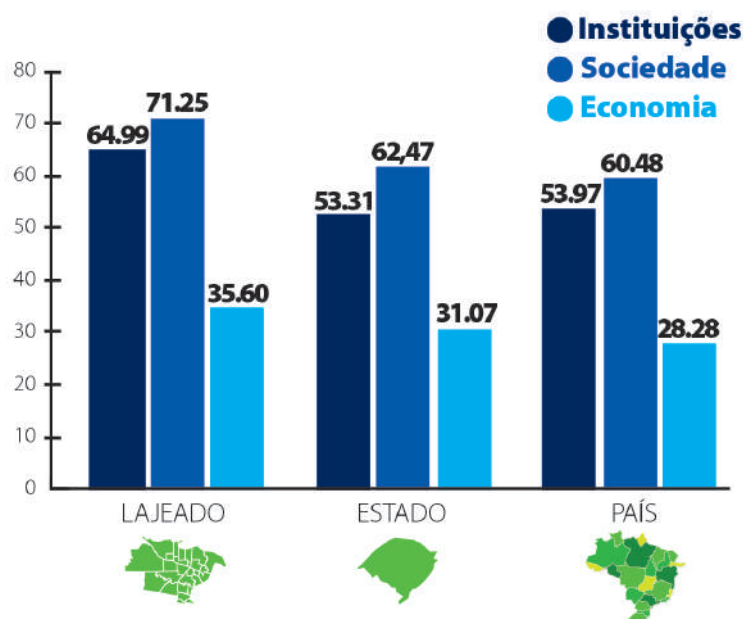
- Acesso à saúde e qualidade do atendimento;
- Acesso à educação e qualidade do ensino;
- Segurança;
- Saneamento básico e meio ambiente;



• ECONOMIA

- Inserção econômica;
- Inovação e dinamismo;
- Capital humano;
- Telecomunicações.

Pontuação de Lajeado por segmentos





posição entre os municípios gaúchos, atrás apenas de Porto Alegre

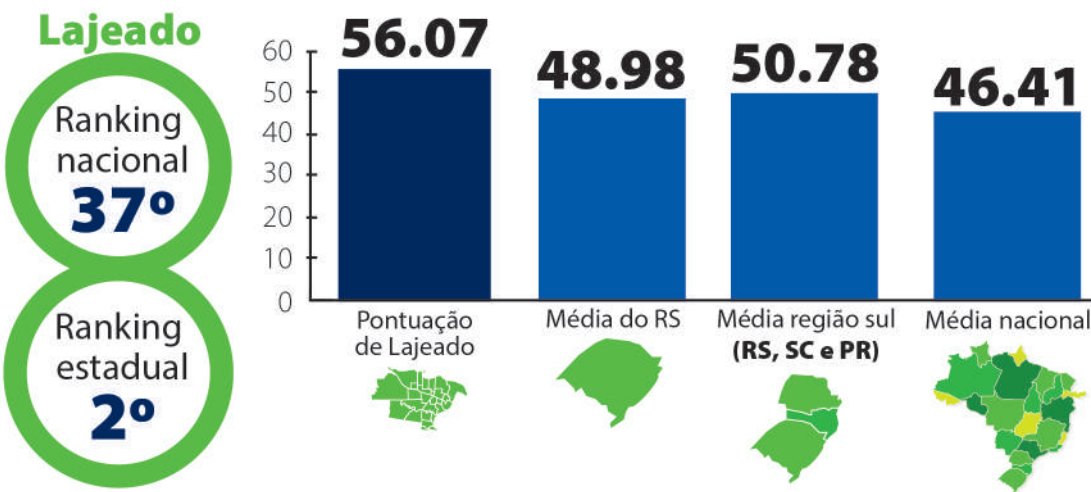
derado excelente pelos agentes públicos e por líderes empresariais. Para o prefeito Marcelo Caumo, o ranking auxilia no entendimento de onde são necessários esforços, seja dos governos ou mesmo da sociedade civil organizada.

Entre as políticas em desenvolvimento que tem potencial de melhorar ainda mais o resultado da cidade, o prefeito destaca o Pro_Move. “Se trata de um programa com a participação do poder público, mas que depende muito

mais das forças vivas da sociedade, da Univates. Ter um ambiente propício de inovação traz a chance de mantermos o capital humano mais especializado.” Por se tratar de uma ação de médio e longo prazo, ainda não houve resultados desse programa. “É um projeto de cidade, não de governo. Depende muito da adesão da sociedade”, frisa Caumo.

Construção dos indicadores

A metodologia usa dados oficiais dos estados e municípios. São consideradas cidades com população acima dos 80 mil habitantes.



Como é feito o ranking

A avaliação do CLP considera índices oficiais ligados a três critérios macro: instituições, sociedade e economia. Dentro dessas áreas, são divididos em um conjunto de indicadores.

Passam por eficiência dos serviços públicos, custo da

máquina pública, dados sobre segurança, mão de obra e políticas de desenvolvimento e inovação. Ao todo, são 55 notas, organizadas em 12 pilares.

A nota de Lajeado se refere ao ranking de 2020, divulgado em setembro do ano passado. São estudadas 405 cidades do país. Todas acima de 80 mil habitantes, o que corresponde a 59,5% da população.

NOVA MULTISOM

É som, é tech,
é tudo pra você.
Viva essa experiência!

Grande REinauguração

RUA JÚLIO DE CASTILHOS, 980,
CENTRO, LAJEADO.

22/1



multisom.COM

IMUNIZAÇÃO REGIONAL

Vacinação avança no Vale

Principais municípios da região devem encerrar a distribuição do imunizante ainda nesta semana

LAURA MALLMANN
laura@jornalahora.inf.br

Aos simbólicos marcam o início da vacinação contra a covid-19 no Vale do Taquari. Agora, a imunização segue para os grupos prioritários, que contam com profissionais da linha de frente no combate a doença, aldeias indígenas e idosos internados em lares de longa permanência. A maioria dos municípios pretende encerrar aplicação de doses ainda nesta semana.

Não há previsões de chegada de novas remessas ao Vale, mas as doses complementares da primeira leva devem chegar até a 16ª Coordenadoria Regional de Saúde nas próximas duas ou quatro semanas.

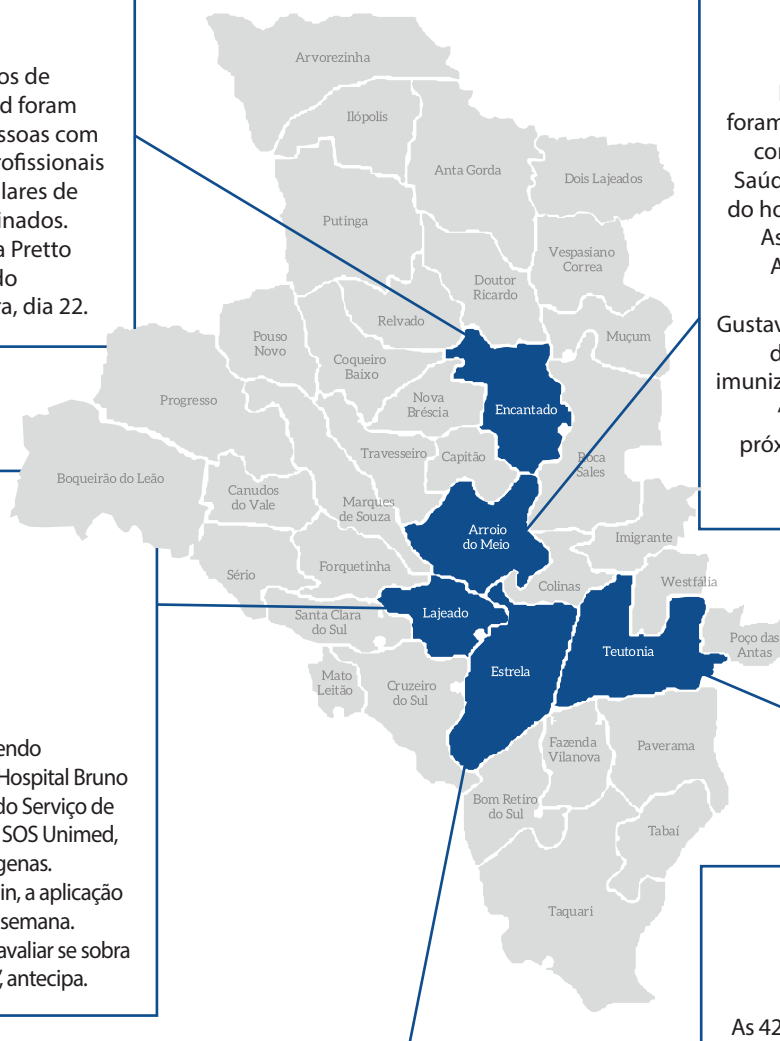
ENCANTADO

Até ontem, profissionais de quatro postos de saúde que atendem pacientes com covid foram vacinados, dois lares geriátricos e de pessoas com deficiência receberam as doses. Hoje, profissionais do Hospital Santa Terezinha e mais dois lares de idosos de longa permanência serão vacinados. Conforme a secretária de Saúde, Clarissa Pretto Scatolla, a previsão é que as 272 doses do município sejam aplicadas até sexta-feira, dia 22.



LAJEADO

Em Lajeado, as mais de 1,2 mil doses estão sendo destinadas para profissionais prioritários do Hospital Bruno Born, da Unidade Básica do Centro, da UPA, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), do SOS Unimed, além de casas geriátricas e cerca de 130 indígenas. Conforme o secretário de Saúde, Cláudio Klein, a aplicação deve ser finalizada até a metade da próxima semana. "Assim que esses grupos receberem, vamos avaliar se sobra alguma dose e para onde ela será destinada", antecipa.



ARROIO DO MEIO

No município, todas as 203 doses foram aplicadas ontem. O cronograma contemplou a ala covid do Posto de Saúde Central, enfermeiros e médicos do hospital São José e idosos dos lares Associação Arroio-Meense Amparo Ao Idoso (Amai) e Jardim da Barra. Conforme o secretário de Saúde, Gustavo Kasper, as doses vieram abaixo do esperado, porém já foi possível imunizar quem está vulnerável ao vírus. "Não temos informações sobre as próximas remessas, mas aguardamos que seja em breve", reforça.



TEUTÔNIA

As 423 doses serão usadas para imunizar idosos e pessoas com necessidades especiais residentes nos Lares Tulipas, Trindade, Opa Haus - Clube de Mães Lar da Amizade e Lar dos Idosos Ressoar. No caso do Lar de Idosos, que se encontra em situação de surto por covid-19, serão reservadas doses para serem usadas após a janela de transmissão. Parte será destinada aos trabalhadores da linha de frente das unidades básicas de saúde, a princípio os vacinadores e profissionais que coletam os exames de PCR e testes rápidos, assim como, quantidade proporcional aos profissionais do Hospital Ouro Branco.

ESTRELA

O município pretende finalizar a vacinação de 449 pessoas até a sexta-feira, 22. Conforme a Secretaria de Saúde, a meta da primeira etapa é vacinar todos idosos institucionalizados nos lares Vovolândia e Tulipas, todos indígenas da comunidade Kaingang a partir dos 18 anos. Ainda profissionais da saúde que atuam no atendimento e tratamento de pacientes covid do Hospital Estrela, além de profissionais do Raio-X. Recebem também a dose da CoronaVac profissionais que atuam na Unidade Covid, do bairro Boa União, do Samu e aqueles que estão vacinando o público. Conforme a enfermeira e coordenadora Atenção Primária da Saúde de Estrela, Leandra Baldissarelli, o número de pessoas vacinadas em cada grupo será exato após a aplicação de todas as doses, pois as equipes avaliam cada caso. "Não recomendamos a aplicação em pessoas que tiveram covid há menos de 30 dias e em gestantes", explica.



Jornal

A mídia social presencial.

J o r n a l , o p a p e l d a v e r d a d e !

Sindijore RS - Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas no Estado do Rio Grande do Sul



Notícias de Westfália

20/01/2021

- O Setor de Talão de Produtor/ICMS está fazendo o levantamento dos Talões de Produtor. O roteiro segue por ordem de localidades: até a próxima sexta-feira, dia 22 de janeiro - Linha Berlim; de 25 a 29 de janeiro - Linha Paissandu; de 1º a 05 de fevereiro - Linha Schmidt; e de 08 a 12 de fevereiro - Linha Frank. Produtores que não puderem comparecer nas datas estabelecidas devem fazer a apresentação até o dia 28 de fevereiro.
- A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente comunica que está aberto, até o dia 30 de junho deste ano, o período de compra de lona plástica, cortina, plástico e tela sombrite. Mais informações podem ser solicitadas junto à Secretaria ou pelo telefone (51) 3762-4553.
- Estão disponíveis para a retirada, junto à recepção da Prefeitura, os calendários municipais de 2021, além do Calendário Agrícola. Os anuários do Município estão disponíveis nas versões de parede e de mesa. A distribuição dos calendários é gratuita a todos os munícipes. Retire o seu!
- A Administração Municipal solicita a compreensão da comunidade westfaliana no que diz respeito a economia de água, utilizando o recurso apenas para situações extremamente necessárias. Pequenas ações são fundamentais: não utilizar água para lavar calçadas, fechar a torneira ao escovar os dentes, tomar banhos mais curtos, juntar uma boa quantidade de roupas antes de colocá-las na máquina de lavar, evitar trocar a água da piscina com frequência (utilize procedimentos de tratamento de água) e acabar com os vazamentos em canos residenciais são apenas algumas das medidas. Faça a sua parte e utilize a água com consciência!
- A Secretaria de Saúde solicita que a população westfaliana realize inspeções semanais nos pátios de suas residências com o objetivo de eliminar criadouros do mosquito da dengue, que transmite também a Zika, Chikungunya e é responsável pela urbanização da febre amarela. Deve-se manter a prevenção, buscando assim preservar leitos para o atendimento às demandas da pandemia. Para mais informações e denúncias de criadouros, os munícipes podem ligar no Posto de Saúde, pelo telefone (51) 3762-4656, ou enviar e-mail para endemias@westfalia.rs.gov.br.

PALAVRA DE QUEM TOMOU A VACINA

“É a luz no fim do túnel”

MATHEUS CHAPARINI



Patrícia foi a primeira a ser vacinada em Lajeado: “É gratificante poder representar os colegas de profissão”

A enfermeira Patrícia da Rocha, do Hospital Bruno Born (HBB), foi a primeira pessoa vacinada no município de Lajeado. Sem nenhum sintoma colateral, reforça a importância da imunização

BIANCA MALLMANN
biancamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

Das 1248 doses da vacina contra Covid-19 destinadas a Lajeado, uma foi aplicada na enfermeira Patrícia da Rocha, 42. A profissional, que atua na linha de frente do atendimento a pacientes em estado grave de saúde por conta do vírus, foi vacinada no início da noite de terça-feira, 19, em um ato simbólico que deu início ao processo de imunização no município.

Patrícia foi comunicada pela direção do HBB na manhã da mesma terça-feira, 19. Uma surpresa, que horas depois se transformou em emoção. “Fiquei muito feliz pelo reconhecimento, nunca pensei que eu seria a primeira. É gratificante poder representar todos os colegas de profissão”, comenta.

Nas primeiras horas depois da aplicação da dose do imunizante, a enfermeira afirma que não teve nenhum sintoma, dor, ou reação. Além disso, ela incentiva que outras pessoas integrantes dos grupos prioritários nesta primeira etapa da campanha realizem a vacina, quando contatadas. “Se todos se vacinarem, o vírus vai perder a força dele e não vai ter mais o poder de contaminação que ele tem hoje”, finaliza.

Linha de frente

Patrícia foi uma das primeiras profissionais da casa de saúde a se disponibilizar a trabalhar na linha de frente da Unidade Covid-19. Diariamente está em contato com pacientes com necessidade de internação por complicações da doença. Para ela, a rotina

seguir como se estivesse em qualquer outra área de atendimento, mas com algumas peculiaridades.

“Os pacientes com Covid-19 se desestabilizam muito mais rápido do que pacientes com outras doenças relacionadas ao pulmão. Por isso precisamos ter mais atenção. Além disso, eles ficam sozinhos, sem acompanhantes, o que faz com os profissionais precisem ficar mais atentos e agir com mais rapidez diante de qualquer sinal, já que os quadros de saúde podem piorar rapidamente”, comenta a enfermeira.

Os cuidados continuam

Os cuidados de prevenção contra o coronavírus devem ser mantidos mesmo com a chegada da vacina. As principais atitudes seguem sendo o uso de máscara, a higienização das mãos e evitar aglomerações. “Essa é a luz no final do túnel. A partir de agora é um caminhar para voltar à vida normal. Mas esse caminho é longo, e que precisa de paciência”, diz Patrícia.